



XVI Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (XVI ENANCIB)
ISSN 2177-3688

GT 07 - Produção e Comunicação da Informação em Ciência, Tecnologia & Inovação

Pôster

**LITERATURA CIENTÍFICA EM ARQUIVOLOGIA: DISPERSÃO DAS
REVISTAS INDEXADAS PELA WEB OF SCIENCE (WOS)¹**

***SCHOLARLY LITERATURE IN ARCHIVAL SCIENCE: DISPERSION OF
THE JOURNALS INDEXED BY WEB OF SCIENCE (WOS)***

Rita de Cássia Portela Silva, UFRGS
rita.portela@ufrgs.br

Maria Luisa Lascurain Sánchez, Universidad Carlos III de Madrid (UC3M)
marialuisa.lascurain@uc3m.es

Dirce Maria Santin, UFRGS
dirce.santin@ufrgs.br

Resumo: Traços importantes do desenvolvimento de uma disciplina podem ser observados pelo estudo de sua literatura, registrada em livros, revistas científicas e outros canais de comunicação. Estes documentos podem estar indexados em bases de dados, como por exemplo a *Web of Science*, com o propósito de viabilizar a recuperação de informação e agregar visibilidade aos resultados científicos. Neste cenário, apresenta-se um estudo de caráter exploratório e quantitativo, com o objetivo de mapear as revistas indexadas pela Web of Science na categoria "*Information Science & Library Science*", com artigos que contemplam a Arquivologia, visando identificar as áreas de concentração e/ou dispersão, e as revistas brasileiras indexadas. Constatou-se a concentração de 242 artigos no núcleo constituído pela revista *American Archivist*, seguido por duas zonas de dispersão: a primeira, formada por 18 revistas e 208 artigos; a segunda por 71 revistas e 198 artigos. Perspectivas em Ciência da Informação, Informação & Sociedade: estudos, e Transinformação são as revistas brasileiras indexadas.

Palavras-chave: Arquivologia, Comunicação científica, Bibliometria, Dispersão da literatura.

¹ O conteúdo textual deste artigo, os nomes e e-mails foram extraídos dos metadados informados e são de total responsabilidade dos autores do trabalho.

Abstract: One can observe important traces of the development of a discipline by the studying of its literature, registered in books, scientific journals among other channels of communication. These documents can be indexed on databases, e.g. "Web of Science", with the purpose of providing the retrieve of information and adding visibility to the scientific results. In this scenario, we present an exploratory and quantitative study, with the goal of charting the "Web of Science" indexed journals, in the category "Information Science & Library Science" with articles about Archival Science aiming specifically to identify concentration and/or dispersion areas, and the indexed Brazilian journal. We found a concentration of 242 articles in the core established by the journal "American Archivist" followed by 2 dispersion zones: the first composed by 18 journals and 208 articles, the second by 71 journals and 198 articles. "Perspectivas em Ciência da Informação", "Informação & Sociedade: estudos" and "Transição" are the Brazilian indexed journals

Keywords: Archival Science, Scholarly Communication, Bibliometrics, Bibliometric scatter.

1 INTRODUÇÃO

Se o surgimento dos arquivos ocorre de maneira espontânea, em decorrência da ação humana, a formulação teórica oriunda das reflexões relacionadas ao tratamento dos conjuntos documentais é uma construção recente, que remete a meados do século XIX. Desde então, a pesquisa acerca das funções, dos princípios e das técnicas para produção, organização, guarda, preservação e uso dos arquivos cresce gradativamente.

O processo de produção e o fluxo da informação decorrentes da construção de conhecimento e da divulgação junto aos pares formou o que se constitui hoje no arcabouço teórico da Arquivologia, plasmado e validado em sua literatura científica, registrada em diferentes tipos de documentos, como livros, dissertações, teses, artigos de revistas científicas, entre outros. A compreensão dos elementos relacionados a produção, disseminação e uso da literatura científica proporciona subsídios que auxiliam a compreensão de aspectos relacionados à atividade científica da área, ao seu desenvolvimento e à sua consolidação.

O presente estudo está centrado na disseminação da literatura científica, com o objetivo geral de mapear as revistas indexadas pela Web of Science (WoS) na categoria "*Information Science & Library Science*" que publicaram artigos que contemplam a Arquivologia. Os objetivos específicos são:

- a) identificar as áreas de dispersão, por meio da distribuição dos artigos publicados, verificando a produtividade das revistas;
- b) observar a ocorrência de revistas brasileiras com a temática Arquivologia na WoS.

Os resultados deste estudo irão auxiliar na compreensão de aspectos do sistema de publicação da Arquivologia relacionados a revistas especializadas ou que contemplem temáticas da área, evidenciando peculiaridades da produção e disseminação do conhecimento científico. Entende-se que contribuirá também para a busca de fontes de informação por

estudantes, pesquisadores e profissionais, além de proporcionar subsídios para o planejamento e a definição de políticas científicas voltadas ao desenvolvimento da Arquivologia brasileira.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A mensuração da literatura científica oriunda do processo de comunicação científica proporciona subsídios para a avaliação e o desenvolvimento político e cognitivo de uma disciplina. No campo dos estudos métricos da informação, a Bibliometria e a Cientometria analisam a literatura científica para compreender aspectos quantitativos da produção, disseminação e uso da informação (Bibliometria) e, para, além disso, analisar o sistema de pesquisa por meio da avaliação da atividade científica (Cientometria) (LARA, 2006).

Neste campo, evidenciam-se as leis bibliométricas, relacionadas ao crescimento da informação científica, ao envelhecimento ou obsolescência da informação científica, além da lei de dispersão da literatura científica (LÓPEZ LÓPEZ, 1996). A lei da dispersão da literatura científica (Lei de Bradford), postulada por Bradford em 1948, estuda a distribuição da literatura científica nas revistas, possibilitando a identificação das principais fontes de pesquisa em determinada área do conhecimento. Parte da ideia de que ocorre uma distribuição por zonas de diferentes intensidades, de acordo com a produtividade das revistas em determinado tema, ou seja, de que é possível identificar conjuntos de artigos em quantidades aproximadamente iguais em um número crescente de títulos de revistas. Dessa forma, procede-se ao mapeamento do núcleo de concentração dos artigos e das zonas de dispersão.

Pinheiro (1983, p.63) assinala o fato de que a lei de Bradford vem sendo aplicada por pesquisadores de diversas áreas do conhecimento, e que o uso da lei suscita objeções relacionadas à “[...] existência de ambiguidade, de disparidade, de incoerência entre a formulação teórica e a aplicação prática”. Em estudos relacionados à uma área, disciplina ou temática de pesquisa, variáveis de ordem empírica, alheias ao modelo teórico, podem ser responsáveis por tais distorções, podendo conduzir à identificação de periódicos mais “prolíficos” em detrimento dos mais “devotados”. Ao levantar esta questão, apresentam-se os fatores a serem observados na aplicação da lei, entre eles as situações em que

[...] os serviços de indexação e resumos, bibliografias etc., utilizados, em geral, na coleta de dados para a aplicação da lei de Bradford, sofrem a influência de variáveis, tais como, a lacuna de tempo para indexação, as barreiras linguísticas e o tipo de material bibliográfico incluído. (BRAGA, 1978² apud PINHEIRO, 1983, p.63).

² BRAGA, G. M. Some aspects of the Bradford's distribution. **Proceedings of the ASIS**, v. 15, p. 51-54, 1978.

Acredita-se que a observância destas questões favorece a obtenção de análises mais fidedignas sobre a concentração ou dispersão das revistas de um sistema de publicação.

3 OPÇÕES METODOLÓGICAS

Apresenta-se um estudo bibliométrico de abordagem quantitativa, cujo objeto empírico é constituído a partir de um recorte da literatura científica em Arquivologia, formado por artigos publicados em revistas indexadas pela WoS analisados sob os preceitos da Lei de Bradford.

A coleta de dados ocorreu em janeiro de 2015, com base na realização de consultas pelo módulo “pesquisa avançada”, utilizando-se o campo TS (tópico, que compreende título, resumo e palavras chave), sem delimitação de idioma, restringindo a busca a artigos publicados no período de 1945 a 2014, indexados nas bases *Science Citation Index Expanded*, *Social Science Citation Index* e *Arts and Humanities Citation Index*.

A estratégia de busca considera a abordagem de Lopes (2009) para quem as pesquisas da área devem contemplar reflexões a partir da tríade disciplina – sujeito – objeto. Assim, com base na experiência das autoras, foram identificados termos relevantes na literatura da área e em consonância com as particularidades terminológicas decorrentes das ênfases teóricas e práticas entre os países, resultando nos seguintes termos: disciplina (*archival science, archival literature, archival theory, record management, recordkeeping, record continuum, archival methods, archives administration, keeping archives*), sujeito (*archivist, record manager, archival education, archival profession, archival research*), e objeto da Arquivologia (fundo documental - *archive group, record group*; documento arquivístico - *archival material, archival information*).

Realizou-se uma consulta para cada termo, e cada uma delas foi refinada à categoria *Information Science & Library Science*. Os resultados das consultas foram combinados entre si utilizando-se o operador OR para evitar redundâncias nas ocorrências. Os registros obtidos nesse processo, foram exportados em formato *.txt, e importados no Microsoft Excel®.

4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Com base nos termos mencionadas, foram identificados 90 revistas e 648 artigos na categoria “*Information Science & Library Science*” na temática arquivística, que correspondem a 0,6% do total de 109.369 artigos indexados na categoria. O mapeamento do núcleo e das áreas de dispersão ocorreu por meio do cálculo do valor acumulado de artigos e

revistas relacionados entre si (Tabela 1), com a divisão do acumulado de artigos em três zonas proporcionais.

Tabela 1: Cálculo do núcleo e das zonas de dispersão

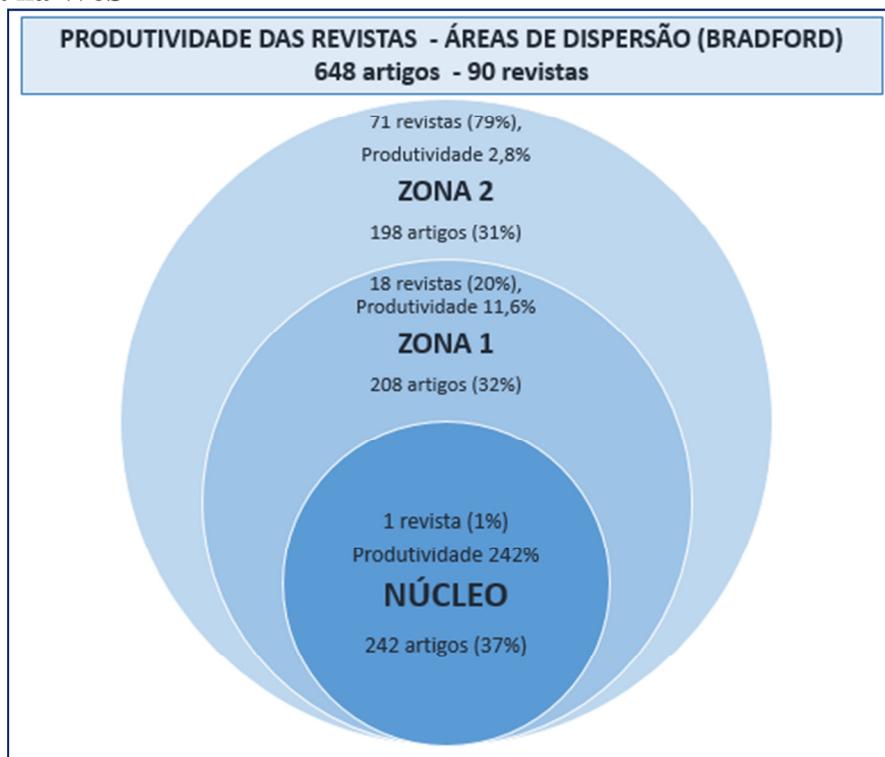
Revistas por nº artigos	Nº artigos em cada revista	Total de Artigos	Acumulado de Revistas	Acumulado de Artigos	Áreas
1	242	242	1	242	Núcleo (242 artigos)
1	20	20	2	262	1ª Zona (208 artigos)
2	17	34	4	296	
1	15	15	5	311	
1	14	14	6	325	
2	12	24	8	349	
2	11	22	10	371	
3	10	30	13	401	
1	9	9	14	410	
5	8	40	19	450	
6	7	42	25	492	
6	6	36	31	528	
4	5	20	35	548	
8	4	32	43	580	
3	3	9	46	589	
15	2	30	61	619	
29	1	29	90	648	

Fonte: dados de pesquisa.

O cálculo demonstrado na Tabela 1 revelou o núcleo constituído pela revista *American Archivist*, que concentra 242 artigos (Figura 1). A partir do núcleo, observou-se duas zonas de dispersão: a primeira com 208 artigos publicados em 18 revistas e com taxa de produtividade de 11,6%; e a segunda com 198 artigos dispersos em 71 revistas e com taxa de produtividade de 2,8%. A WoS indexou a *American Archivist* (ISSN 0360-9081) no período de 1956 a 1995. A publicação ainda é editada e está disponível no site da *Society of American Archivists*³. Há, no entanto, atualmente, uma lacuna de 19 anos na indexação da revista (1996-2015) que concentra o maior número de artigos com temática arquivística na fonte de dados. Por não estarem indexados, estes artigos não são considerados na análise desta pesquisa.

³ Disponível em <http://www2.archivists.org/american-archivist>. Acesso em 13 ago. 2015.

Figura 1 - Núcleo, zonas de dispersão e produtividades de revistas com temática arquivística na WoS



Fonte: dados de pesquisa.

A revista *American Archivist* ainda não foi avaliada pelo sistema Qualis Periódicos, provavelmente por não apresentar artigos de pesquisadores brasileiros vinculados a programas avaliados no Sistema Nacional de Pós-Graduação pela Coordenação de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior (CAPES).

A participação das revistas brasileiras limita-se às revistas *Perspectivas em Ciência da Informação*, *Informação & Sociedade: estudos*, e *Transinformação* (Tabela 2). As três revistas estão indexadas apenas na categoria *Information Science & Library Science*, e receberam avaliação A1 no sistema Qualis Periódicos para a área Ciências Sociais Aplicadas I. Chama atenção a baixa ocorrência de artigos com temática arquivística oriundos de revistas brasileiras indexadas na WoS (Tabela 2). Os 13 artigos procedentes de revistas brasileiras correspondem a 2,0% dos 648 artigos indexados na WoS, percentual equivalente à produção brasileira de outras áreas do conhecimento. A participação de artigos com temática arquivística nas referidas revistas corresponde a 7 (3,0%), 4 (1,6%), 2 (1,4%), respectivamente, o que demonstra a baixa representatividade da Arquivologia nas revistas brasileiras da Ciência da Informação.

Tabela 2 - Revistas brasileiras indexadas na categoria *Information Science & Library Science* da WoS que contemplam artigos com a temática arquivística

Revistas	Artigos	Artigos com temática arquivística	Percentual de artigos com temática arquivística
Perspectivas em Ciência da Informação	231	7	3,0%
Informação & Sociedade: estudos	258	4	1,6%
Transinformação	148	2	1,4%
Total	637	13	2,0%

Fonte: dados de pesquisa.

Sabe-se que o ensino em Arquivologia no Brasil remonta a década de 1970 e que a institucionalização da pesquisa é incipiente. Porém, o estudo de Marques (2013) demonstra que de 1972 a 2011 foram realizadas 279 dissertações e teses com temática arquivística. Frente a estes dados, surgem indagações que poderão servir para estudos futuros que possam responder as seguintes questões: os resultados das pesquisas brasileiras são publicados? Se são publicados, quais são os canais? Quais as revistas utilizadas por esses pesquisadores? Trata-se de um ponto de reflexão importante para o desenvolvimento científico da disciplina, seu reconhecimento e consolidação.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O idioma é um fator a ser considerado em estudos realizados na WoS, uma vez que a plataforma indexa, necessariamente, revistas em inglês ou que apresentem ao menos informações bibliográficas utilizando esse idioma (título, resumo, palavras chave). Esse fator pode comprometer a identificação de revistas com temática arquivística, evidenciando a pertinência de estudos em outras bases de dados. Para cada base, há de se considerar o escopo definido para a indexação das revistas, além das particularidades a serem observadas na estratégia de busca e coleta de dados decorrentes dos sistemas de recuperação de informação por elas oferecidos.

Os resultados deste estudo apresentam peculiaridades da produção e disseminação do conhecimento científico a serem enfatizados a guisa de considerações finais. No que se refere ao núcleo da produção científica indexada na WoS, a *American Archivist* é a revista mais produtiva, com 242 artigos dos 648 indexados. Porém, a revista deixou de ser indexada pela WoS em 1995, mesmo estando em atividade até os dias de hoje. Do ponto de vista da pesquisa em Arquivologia realizada no Brasil, em nível de pós-graduação *stricto sensu*, o estudo de Marques (2013) indica que a divulgação dos resultados em revistas pode não

corresponder à atividade científica da área – uma questão a ser analisada pela perspectiva da construção de conhecimento e do reconhecimento e à consolidação da Arquivologia nacional.

Especialmente no que se refere ao reconhecimento e consolidação da área por meio da institucionalização da pesquisa acadêmica, a produção científica, especialmente no que se refere à publicação em revistas qualificadas, é item primordial de avaliação dos programas de pós-graduação pela CAPES. Neste sentido, a produção de dissertações e teses com temática arquivística não cumpre um fim em si. Considerando-se o fato de que a visibilidade da atividade científica é desejo partilhado entre os sujeitos da área, faz-se necessário, indispensável e urgente a adoção de hábitos que favoreçam a construção de uma cultura de comunicação científica em Arquivologia.

REFERÊNCIAS

LARA, M. L. G. de. Glossário: termos e conceitos da área de comunicação e produção científica. In: POBLACION, D. A.; WITTER, G. P.; SILVA, J. F. M. (Org.). **Comunicação e produção científica**: contexto, indicadores, avaliação. São Paulo: Angellara Editora, 2006. p. 387-414.

LOPES, L. C. **A nova arquivística na modernização administrativa**. Brasília: Projecto Editorial, 2009.

LÓPEZ LÓPEZ, P. **Introducción a la Bibliometría**. Valencia: Promolibro, 1996.

MARQUES, A. Formação da comunidade arquivística brasileira em grupos de pesquisa. **Informação Arquivística, Rio de Janeiro**, RJ, v. 2, n. 1, p. 24-40, jan./jun. Disponível em: <<http://www.aaerj.org.br/ojs/index.php/informacaoarquivistica/article/view/15/11>>. Acesso em: 20 fev. 2014.

PINHEIRO, Lena Vânia Ribeiro. Lei de Bradford: uma reformulação conceitual. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 12, n. 2, p. 59-80, jul./dez. 1983. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/view/1498/1116>>. Acesso em 13 ago. 2015.